



DESPORTO

MIGUEL BARBOSA, AOS COMANDO DE MITSUBISHI RACING LANCER,

A lei do favorito



♦♦ António Catarino

O campeão nacional Miguel Barbosa e Miguel Ramalho (Mitsubishi Racing Lancer) confirmaram, em absoluto, o favoritismo e conquistaram a vitória no Rali TT Serras do Norte, o que valeu à dupla manter a invencibilidade na presente época, em que conta por êxitos as duas provas realizadas.

Líder desde a *superespecial*, Miguel Barbosa, que repetiu triunfo de 2012 e somou a 4.ª vitória na prova – ficou a um triunfo do recorde de João Vassalo – venceu o setor matinal (122 km), apesar de engano de percurso (Km 71) ter custado minutos preciosos.

O *terra trip* desregulado, consequência de intervenção na caixa de velocidades, pode explicar, em parte, o engano; mas, «a pista estava barrada por uma fita plástica; seguimos em frente em vez de irmos pela direita», explicou o navegador Miguel Ramalho.

Um erro não aproveitado pelos adversários, em especial Hélder Oliveira (BMW Proto), que chegou a liderar (virtualmente) a prova. Mas, por pouco tempo: «vínhamos com problemas de embraiagem desde o Km 30 e optámos por andar com o carro mais solto. A dado momento, atravessou-se e ficámos pendurados, com as duas rodas dianteiras fora da pista. Tivemos de



Mesmo condicionado por avaria na embraiagem do BMW Proto, Hélder Oliveira ficou em terceiro

esperar quase 10 minutos para que o Paulo Graça nos tirasse daquela situação», explicou Hélder Oliveira.

Apesar de ter ganho o setor da tarde, o piloto de Barcelos manteve o 3.º lugar, mas não ficou satisfeito:

«Entrámos com ritmo mais forte, conseguimos aproximar do Miguel [Barbosa], mas a embraiagem voltou a aquecer e



DOMINOU RALI TT SERRAS DO NORTE E MANTEVE INVENCIBILIDADE NO «NACIONAL»



FOTOS: Paulo Pacheco e Agências

Classificações			
1.º	Miguel Barbosa/Miguel Ramalho	Mitsubishi Racing Lancer	4:26.07 horas
2.º	Paulo Graça/Nuno Rodrigues da Silva	Nissan Navara Off Road	a 2.32 m
3.º	Helder Oliveira/Filipe Palmeiro	BMW Série 1 Proto	a 4.07 m
4.º	Pedro Grancha/Maria Inês Ponte	BMW X1 Proto	a 19.45 m
5.º	Alejandro Martins/José Marques	Nissan Navara Off Road	a 23.30 m
6.º	José Mendes/Carlos Bexiga	Mitsubishi L200	a 28.21 m
7.º	Edgar Condense/Nuno Silva	Isuzu D-Max/T2	a 30.53 m
8.º	Alexandre Franco/Rui Franca	Nissan Navara/T8	a 35.58 m
9.º	César Sequeira/Sérgio Gonçalves	Nissan Navara/T8	a 42.57 m
10.º	Rui Sousa/Carlos Silva	Isuzu D-Max Proto	a 47.45 m

CAMPEONATO				
1.º	Miguel Barbosa	50	3.º Pedro Grancha	27
2.º	Helder Oliveira	30	4.º André Amaral	18

PRÓXIMA PROVA	
Baja Terras de Alcoutim, dias 22 e 23 de junho	



Engano no percurso invalida melhor classificação a Pedro Grancha (4.º)

era difícil entrar no pó». A embraiagem condicionou o desempenho de Helder Oliveira, que já contou com o BMW Proto em melhores condições: «Definimos prioridades e o motor foi a principal, ainda que, por uma questão de fiabilidade, tenhamos optado por não dispor de toda a potência disponível. O problema da embraiagem, tem a ver com o orçamento limitado», justificou o novo vice-líder do campeonato nacional de TT.

Numa prova morna e com reduzida participação (22 concorrentes), consequência do desaparecimento, por razões diversas, da classe média do TT nacional, o grande destaque vai para o 2.º lugar alcançado pelo regular Pau-

lo Graça. Chegado de Angola na véspera da prova, o piloto da Nissan Navara Off Road fez «prova sem problemas. Foi limpinho, limpinho, limpinho», gracejou o piloto que alcançou o melhor resultado da carreira e que, em princípio, participará na Baja Terras de Alcoutim.

Para Pedro Grancha, o engano de percurso no setor matinal (Km 65) hipotecou melhor classificação que o 4.º lugar. «Sabe a pouco», confessou o piloto do BMW X1 Proto. «O carro está melhor, mas temos de evoluir mais a suspensão. Ainda não está ao nível que queremos», acrescentou.

Apesar de ter perdido quatro minutos, quando o BMW Proto de André Amaral ficou imobilizado (Km 38) com problemas

elétricos numa zona estreita, Alejandro Martins (Nissan Navara Off Road) assinou meritório 5.º lugar e contribuiu para novo resultado brilhante da MRacing: em maioria no pódio e três carros no top 5.

Prémio para a regularidade teve José Mendes (Mitsubishi L200): apesar de ter partido a suspensão no último setor, terminou na 6.ª posição, seguido por Edgar Condense (Isuzu) vencedor, «sem o mínimo problema», da categoria T2, enquanto César Sequeira/Sérgio Gonçalves (Nissan Navara) venceu entre os T8; a dupla João Pereira/João Penedo (Nissan Terrano II) impôs-se na Promoção. ▀

A CRÓNICA DE MIGUEL BARBOSA

Vitória com muito esforço

O Rali TT Serras do Norte, em Fafe, foi, mais uma vez, um rali muito motivante. Além de ser o único rali que se realiza a norte do país, acima do Douro, foi um evento que teve muita assistência a apoiar-nos.



Foi uma competição fisicamente muito dura, pelo figurino dos setores seletivos, com médias inferiores a 60 km/h, e pelo piso escorregadio. Foi ainda bastante desafiante por ter sido uma prova muito dura de abrir e pelos percalços que tivemos com a direção assistida.

Apesar de tudo, e com o excelente trabalho do Miguel Ramalho, conseguimos imprimir um andamento forte e ritmado, mantendo uma vantagem segura sobre os restantes participantes. Aliás, foi este avanço, conseguido na primeira volta, que nos permitiu ter mais controlo perante o problema da direção assistida e manter um tempo total positivo.

A concorrência mostrou-se em bom plano, em quantidade e qualidade. Isto deixa antever boas perspetivas para o resto do

campeonato. A avaliar por este rali, prevê-se que seja animado e competitivo.

Foi mais uma vitória conseguida com muito esforço de toda a equipa, que trabalhou incansavelmente para atingirmos este objetivo. Conseguimos ultrapassar todas as dificuldades e estamos muito satisfeitos com este resultado. Vamos continuar a trabalhar para conseguirmos mais vitórias e em busca do objetivo principal: renovar o título nacional.

Rui Sousa «Max» satisfeito

Alguns contratempos não arrefeceram entusiasmo da Prolama

«Finalmente, tenho carro para andar!», confessava, satisfeito, Rui Sousa no final do primeiro setor cronometrado. Apesar de ter perdido bastante tempo «ao km 50, o carro subiu um morro, ficou com o chassis assente e as rodas no ar, obrigando a esperar, uma eternidade, pela ajuda de Edgar Condense» – o piloto da Prolama sublinhava que «o carro progride muito bem, graças às alterações a nível da eletrónica».



Rui Sousa ficou satisfeito com progressos do Isuzu D-Max Proto

«Parámos e desmontámos a transmissão. Não era o nosso dia, mas foi bom teste; vimos que o Isuzu D-Max Proto aguentava, fizemos quilómetros e, à tarde, imprimimos ritmo mais forte. Foi ótimo, para moralizar a equipa técnica, que há muito tempo tentava colocar o carro em condições», sublinhou Rui Sousa, ainda sem programa definido para o resto da temporada.

«Pelo menos, devemos ir a Aragón e a Portalegre», adiantou o piloto, agora empenhado em nova frente empresarial.